



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 35/2024

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO/PERFIL: Cirurgia de Animais de
Companhia**

Instruções

1. Aguarde autorização do fiscal para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 40 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta ou azul escuro para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:



Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.

7. Lembre-se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta são três horas.
8. Não utilize nenhum material de consulta. Nenhum rascunho será considerado.
9. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não devolução desse cartão implicará sua desclassificação imediata.

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO/PERFIL: Cirurgia de Animais de Companhia
PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

Leia os textos I e II a seguir e responda às questões de 1 a 10.

Texto I

1	Velhice, por que não?
2	Para Vovó a beleza foi um tormento, porque o tempo não se detinha e desde moça
3	seu maior pavor era perder aquele bem supremo. Olhava-se nos espelhos procurando uma
4	primeira ruga, uma primeira dobra. Uma primeira manchinha. Quando chegou aos 60 anos,
5	quase morreu de dor, andava pela casa gritando: – Eu odeio fazer 60 anos! Eu não aguento
6	fazer 60 anos!
7	Não adiantava as pessoas dizerem que parecia nem ter 40, tão conservada.
8	As primeiras cirurgias leves tinham-lhe feito bem: removeram um traço amargo, um
9	sinal de cansaço prematuro. Depois seu médico lhe disse: – Vamos deixar a natureza agir
10	um pouco e o corpo descansar. Não abuse.
11	Ela então foi procurar outros médicos, que faziam suas vontades.
12	Desafiando o indesejável e excedendo seus limites, foi entrando no irreal. Mas as
13	ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser. Minha Avó foi-se
14	isolando. Apartou-se das amizades, deixou as festas, não gostava mais de ninguém.
15	Começou a delirar reclamando que todo mundo a apontava nas ruas, nas lojas, nos
16	restaurantes: Lá vai aquela velha. Cada vez mais difícil de lidar e conviver, exigia o que
17	ninguém podia lhe dar: o tempo congelado. Aos poucos foi sendo devorada por dentro
18	também. O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro. Mudou o
19	olho, mudou o nariz, mudou o queixo, mudou até a orelha. No fim nada mais nela era dela.
20	Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos
21	liquidados antes mesmo que a juventude acabe. Seremos a nossa ficção. A realidade
22	continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela. Para alguns,
23	essa será a crise salvadora. Acabou a invenção de um “nós” fantasmal. Se ainda quisermos
24	viver, não vegetar na prateleira da nossa fantasia, teremos de encontrar nessa aflição o que
25	restou de nossa personalidade. Pois ela é quem vai nos dar consistência e capacidade de
26	crescer até o último raio de lucidez. Assim se pode ter controle, não sobre o tempo, mas
27	sobre o quanto ele vai nos favorecer ou aniquilar. Para entender que maturidade e velhice
28	não são decadência, mas transformação, temos de ser preparados para isso. Dispostos a
29	encarar a existência como um todo, com diversos estágios, variadas formas de beleza e até
30	de felicidade. Acreditar que com cuidado e sorte poderemos ser atuantes mesmo décadas
31	depois: isso tem de ser conquistado palmo a palmo. Existir no tempo nos foi mostrado como
32	uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso. E por imaginarmos que
33	nossas últimas décadas são apenas decadência, reforçamos o tabu que reveste essa
34	palavra. Palavras significam emoções e conceitos, portanto preconceitos. Por isso quero
35	falar de minha implicância com a implicância que temos com os vocábulos – e a realidade
36	– velho, velhice.
37	Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento. É
38	algo a ser evitado como uma doença. Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um
39	conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos –
40	porém só em uma delas, a da juventude, com direito a alegrias e realizações. Pois a
41	possibilidade de ter saúde, projetos e ternura até os 90 anos é real, dentro das limitações

42 de cada período. Quando não pudermos mais realizar negócios, viajar a países distantes
43 ou dar caminhadas, poderemos ainda ler, ouvir música, olhar a natureza; exercer afetos,
44 agregar pessoas, observar a humanidade que nos cerca, eventualmente lhe dar abrigo e
45 colo. Para isso não é necessário ser jovem, belo (significando carnes firmes e pele de
46 seda...) ou ágil, mas ainda lúcido. Ter adquirido uma relativa sabedoria e um sensato
47 otimismo – coisas que podem melhorar com o correr dos anos. Mas predomina a ideia de
48 que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos
49 mutilando ou escondendo.

50 No espírito de manada que nos caracteriza, adotamos essa hipótese sem muita
51 discussão, ainda que seja em nosso desfavor. Isso se manifesta até na pressa com que
52 acrescentamos, como desculpa: “Sim, você está, eu estou, velho aos 80 anos, mas... jovem
53 de espírito.” Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou
54 velho? Ter mais sabedoria, mais serenidade, mais elegância diante de fatos que na
55 juventude nos fariam arrancar os cabelos de aflição, não me parece totalmente indesejável.

56 Há poucas décadas alteraram-se nossos prazos, e os conceitos sobre juventude,
57 maturidade e velhice. Passamos a viver mais.

58 Hoje as avós dirigem seu carro, viajam, jantam fora com amigas, namoram, usam
59 computador, e de modo geral parecem muito mais felizes do que as damas de antigamente.
60 Mas, ambíguos como somos, por outro lado mais que nunca viceja o repúdio à velhice.
61 Lembro uma propaganda de televisão mostrando uma mulher idosa de xale nos ombros,
62 rosto murcho e desolado, vagando por um corredor. Era a imagem da pobre velha
63 abandonada que perdeu tudo – porque perdeu a juventude.

64 A vida é sempre a nossa vida, aos 12 anos, aos 30 anos, aos 70. Dela podemos
65 fazer alguma coisa mesmo quando nos dizem que não. Dentro dos limites, do possível, do
66 sensato (até alguma vez do insensato), podemos. Só seremos nada se acharmos que
67 merecemos menos de tudo que ainda é possível obter.

LUFT, Lya. **Perdas e ganhos**. Rio de Janeiro: Record, 2006 (adaptado).

Texto II



QUINO. **Toda Mafalda**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 160.

1ª QUESTÃO. A partir da leitura do texto I, infere-se que a autora defende a tese de que a velhice representa

- A) o resultado de uma corrida infausta.
- B) uma sentença da qual se deve fugir.
- C) a possibilidade de nos transformarmos.
- D) a possibilidade de vivermos mais tempo.
- E) uma marca de incapacidade e isolamento.

2ª QUESTÃO. Sobre a ideia central desenvolvida nos textos I e II, é CORRETO afirmar que

- A) a pergunta de Mafalda, no primeiro quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft sobre a necessidade de se preocupar com a velhice.
- B) a fala da mãe de Mafalda, no segundo quadrinho, aproxima-se da ideia de Lya Luft de que o importante é ter o espírito jovem.
- C) a fala de Mafalda, no último quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft no que se refere a não esconder a idade.
- D) a fala da mãe de Mafalda, no segundo quadrinho, afasta-se da ideia de Lya Luft de que o importante é ter o espírito jovem.
- E) a fala de Mafalda, no último quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft no que se refere a esconder a idade.

3ª QUESTÃO. A ausência de balões de fala e os elementos não verbais, no terceiro quadrinho do texto II, relacionados à fala no último quadrinho, expressam a

- A) reflexão de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- B) satisfação de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- C) discordância de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- D) concordância de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- E) preocupação de Mafalda em relação à resposta da mãe.

4ª QUESTÃO. Em “O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro” (linha 18), o trecho destacado expressa o sentido de

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) consequência.
- E) conformidade.

5ª QUESTÃO. Os termos grifados exercem a mesma função sintática em:

- A) "... não é uma questão de anos, mas de manter o espírito jovem" / "... mas e o espírito... com que idade ele começa a precisar de maquiagem?" (2º e 4º quadrinhos, respectivamente, / texto II)
- B) Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou velho? (linhas 53 e 54 / texto I)
- C) "Mas as ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser." (linhas 12 e 13 / texto I) / "Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe." (linhas 20 e 21 / texto I)
- D) "Cada vez mais difícil de lidar e conviver, exigia o que ninguém podia lhe dar: o tempo congelado." (linhas 16 e 17 / texto I) / "Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos. (linhas 38 e 39 / texto I)
- E) "Assim se pode ter controle, não sobre o tempo, mas sobre o quanto ele vai nos favorecer ou aniquilar." (linhas 26 e 27 / texto I) / "Existir no tempo nos foi mostrado como uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso." (linhas 31 e 32 / texto I)

6ª QUESTÃO. Em "Mas as ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser" (linhas 12 e 13), a vírgula foi empregada pela mesma razão em:

- A) "Ela então foi procurar outros médicos, que faziam suas vontades." (linha 11)
- B) "O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro." (linha 18)
- C) "A realidade continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela." (linhas 21 e 22)
- D) "As primeiras cirurgias leves tinham-lhe feito bem: removeram um traço amargo, um sinal de cansaço prematuro." (linhas 8 e 9)
- E) "Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe." (linhas 20 e 21)

7ª QUESTÃO. Leia o trecho do texto I a seguir:

"Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe. Seremos a nossa ficção. A realidade continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela. Para alguns, essa será a crise salvadora. Acabou a invenção de um "nós" fantasmal. Se ainda quisermos viver, não vegetar na prateleira da nossa fantasia, teremos de encontrar nessa aflição o que restou de nossa personalidade. Pois ela é quem vai nos dar consistência e capacidade de crescer até o último raio de lucidez." (linhas 20-26)

O termo ela, destacado no trecho anterior, refere-se à

- A) juventude.
- B) realidade.
- C) nossa ficção.
- D) crise salvadora.
- E) nossa personalidade.

8ª QUESTÃO. No trecho “Acreditar que com cuidado e sorte poderemos ser atuantes mesmo décadas depois: isso tem de ser conquistado palmo a palmo. Existir no tempo nos foi mostrado como uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso” (linhas 30-32), a palavra que apresenta o mesmo processo de formação da palavra *infausta* é

- A) incapacidade.
- B) indesejável.
- C) indesejável.
- D) invenção.
- E) irreal.

9ª QUESTÃO. O modo injuntivo de organização do discurso é utilizado para instruir o leitor para a realização de uma ação. Esse modo se faz presente em:

- A) “A vida é sempre a nossa vida, aos 12 anos, aos 30 anos, aos 70.” (linha 64)
- B) “Vamos deixar a natureza agir um pouco e o corpo descansar. Não abuse.” (linhas 9 e 10)
- C) “Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento.” (linha 37)
- D) “Minha Avó foi-se isolando. Apartou-se das amizades, deixou as festas, não gostava mais de ninguém.” (linhas 13 e 14)
- E) “Há poucas décadas alteraram-se nossos prazos, e os conceitos sobre juventude, maturidade e velhice.” (linhas 56 e 57)

10ª QUESTÃO. A oração reduzida de gerúndio expressa sentido de finalidade em:

- A) “Olhava-se nos espelhos procurando uma primeira ruga, uma primeira dobra.” (linhas 3-4)
- B) “Começou a delirar reclamando que todo mundo a apontava nas ruas, nas lojas, nos restaurantes: Lá vai aquela velha.” (linhas 15 e 16)
- C) “Quando chegou aos 60 anos, quase morreu de dor, andava pela casa gritando: – Eu odeio fazer 60 anos! Eu não aguento fazer 60 anos!” (linhas 4-6)
- D) “Mas predomina a ideia de que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos mutilando ou escondendo.” (linhas 47-49)
- E) “Lembro uma propaganda de televisão mostrando uma mulher idosa de xale nos ombros, rosto murcho e desolado, vagando por um corredor.” (linhas 61 e 62)

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO – 10 QUESTÕES

11ª QUESTÃO. O número de sequências de 9 letras que podem ser obtidas com as 9 letras da palavra ALTERNADA, de modo que em cada sequência não haja duas letras A adjacentes, é igual a

- A) 18780
- B) 20420
- C) 23430
- D) 24890
- E) 25200

12ª QUESTÃO. Um dado é dito *honesto* quando, após ser lançado, cada uma das suas seis faces tem a mesma probabilidade de aparecer virada para cima. Um certo dado honesto é lançado 5 vezes. A probabilidade de que uma face com número par apareça virada para cima exatamente 2 vezes é igual a

- A) $\frac{1}{8}$
- B) $\frac{3}{10}$
- C) $\frac{3}{8}$
- D) $\frac{5}{16}$
- E) $\frac{7}{18}$

13ª QUESTÃO. Sejam A , B , C e D conjuntos tais que A , B e C são subconjuntos de D , sendo $A \subset B$, $A \cap C \neq \emptyset$ e $(D - B) \cap C \neq \emptyset$ e \emptyset o conjunto vazio. Considere as afirmativas a seguir:

- I. Existe elemento de D que não é elemento de $A \cup C$.
- II. Existe elemento de A que não é elemento de C .
- III. Todo elemento de A é elemento de C .
- IV. Todo elemento de B é elemento de A .
- V. Existe elemento de C que não é elemento de A .

Entre as afirmativas acima, a única VERDADEIRA é

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

14ª QUESTÃO. Os habitantes da cidade de Veracidade sempre falam a verdade e os habitantes da cidade de Falsidade nunca falam a verdade. Antônio, Bruno, Carlos, Daniel e Edson são amigos e cada um deles é habitante de uma dessas duas cidades. Eles fizeram as seguintes afirmações a respeito deles mesmos:

Antônio: "Nenhum de nós é habitante de Falsidade".

Bruno: "Exatamente um de nós é habitante de Falsidade".

Carlos: "Exatamente três de nós são habitantes de Falsidade".

Daniel: "Exatamente quatro de nós são habitantes de Falsidade".

Edson: "Todos nós somos habitantes de Falsidade".

Entre os cinco amigos, o único que é habitante de Veracidade é

- A) Antônio.
- B) Bruno.
- C) Carlos.
- D) Daniel.
- E) Edson.

15ª QUESTÃO. O número $N = 0,0123456789101112 \dots$ é obtido listando-se, depois da vírgula, todos os números inteiros não negativos em ordem crescente. O 2024º algarismo de N depois da vírgula é

- A) 5.
- B) 6.
- C) 7.
- D) 8.
- E) 9.

16ª QUESTÃO. O gráfico da função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$ ($a \neq 0$) passa pelos pontos $(0, 0)$ e $(2, 0)$ e intersecta o gráfico da função afim $g(x) = x - 2$ em, no máximo, um único ponto. Considerando isso, o valor de $f(10)$ é igual a

- A) 30
- B) 35
- C) 40
- D) 45
- E) 50

17ª QUESTÃO. A sequência (a_1, a_2, a_3) é uma progressão geométrica de termos positivos. Se $a_1 + a_2 + a_3 = \frac{37}{4}$ e $\frac{1}{a_1} + \frac{1}{a_2} + \frac{1}{a_3} = \frac{37}{36}$, então a_2 é igual a

- A) 1
- B) 3
- C) 5
- D) 7
- E) 9

18ª QUESTÃO. Um empréstimo de R\$ 6.000,00 será pago em três parcelas mensais consecutivas, sendo que a primeira parcela será paga depois de um mês após a realização do empréstimo. Se o empréstimo for contratado à taxa de juros compostos de 10% ao mês e o valor de cada uma das duas primeiras parcelas for igual a R\$ 2.000,00, então o valor da última parcela, em reais, será igual a

- A) 3.366
- B) 3.454
- C) 3.562
- D) 3.632
- E) 3.782

19ª QUESTÃO. Em uma sala há 10 pessoas: $A_1, A_2, A_3, A_4, A_5, B_1, B_2, B_3, B_4$ e B_5 . Para cada $i \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$, a pessoa A_i não conhece a pessoa B_i . Para cada $i \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$, sejam a_i o número de pessoas da sala que a pessoa A_i conhece e b_i o número de pessoas da sala que a pessoa B_i conhece. Supondo-se que: os números $a_2, a_3, a_4, a_5, b_1, b_2, b_3, b_4$ e b_5 sejam dois a dois distintos, que nenhuma pessoa conhece a si mesmo, e que se uma pessoa P conhece uma pessoa Q , então a pessoa Q conhece a pessoa P , conclui-se que b_1 é igual a

- A) 2.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

20ª QUESTÃO. Sejam n um número inteiro positivo e par, $m = \frac{n}{2}$ e x_1, x_2, \dots, x_n números reais tais que $x_1 < x_2 < \dots < x_n$. Se a média aritmética e a mediana de x_1, x_2, \dots, x_n são iguais a 20 e 8, respectivamente, e a média aritmética de $x_1, x_2, \dots, x_{m-1}, x_{m+2}, x_{m+3}, \dots, x_n$ é igual a 23, então o valor de n é igual a

- A) 8
- B) 10
- C) 12
- D) 14
- E) 16

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21ª QUESTÃO. Sobre os deveres do médico-veterinário, é CORRETO afirmar que o médico-veterinário deve

- A) exercer somente atividades que estejam no âmbito do seu conhecimento profissional.
- B) manter sigilo às autoridades competentes, quando obtiver informações de interesse da saúde pública ou econômica nos casos de enfermidades de notificação obrigatória.
- C) manter sigilo das informações sobre a abrangência, os limites e os riscos de suas prescrições e ações profissionais.
- D) se abster de combater o exercício ilegal da profissão, evitando denunciar as violações às funções específicas que a ela compreende.
- E) exercer a profissão baseado nos princípios do mercantilismo.

22ª QUESTÃO. Sobre os estabelecimentos médico-veterinários, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os ambulatórios veterinários são estabelecimentos de propriedade de médico-veterinário ou de pessoa jurídica, destinados ao atendimento de animais de terceiros, para o ato básico de consulta clínica, de realização de procedimentos ambulatoriais e de vacinação de animais.
- II. As clínicas veterinárias devem possuir um profissional médico-veterinário presente e supervisionando o estabelecimento durante todo o período previsto para o atendimento ao público e/ou a internação, em conformidade com as informações declaradas por ocasião do registro.
- III. As clínicas veterinárias não necessitam de setor cirúrgico e de internação, caso optem por não realizar esses procedimentos e declarem essa opção na ocasião do registro junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária.
- IV. Os hospitais veterinários podem terceirizar o serviço de lavagem e de esterilização de materiais, suprimindo esse setor do estabelecimento, desde que seja comprovada a terceirização por meio de convênio ou contrato.
- V. Os hospitais veterinários, caso optem por não realizar procedimentos cirúrgicos, podem suprimir esse setor do estabelecimento, desde que mantenham convênio ou contrato com estabelecimento médico-veterinário que realize tais procedimentos.

É CORRETO o que se afirma em

- A) II e IV, apenas.
- B) IV e V, apenas.
- C) I, III e V, apenas.
- D) II, III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.

23ª QUESTÃO. O reflexo oculocardíaco é um importante estímulo que pode ocorrer não somente em cirurgias oftálmicas, mas também em cirurgias não oculares. Sobre o reflexo oculocardíaco, é INCORRETO afirmar:

- A) A taquicardia é uma arritmia comum associada ao reflexo oculocardíaco.
- B) O reflexo oculocardíaco é um reflexo trigeminovagal, induzido pela estimulação dos nervos cranianos V e X.
- C) O tratamento do reflexo oculocardíaco deve começar com a suspensão do estímulo produzido pelo procedimento.
- D) Ritmos nodais, batimentos ectópicos, fibrilação ventricular e assistolia são arritmias associadas ao reflexo oculocardíaco.
- E) O reflexo oculocardíaco tem uma importância clínica menor em cirurgias oftálmicas de cães, quando a anestesia produz inconsciência e relaxamento muscular adequados, com uma leve hipocapnia.

24ª QUESTÃO. Muitos são os fatores que contribuem para o risco anestésico global de um paciente. Por isso, a Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA) formulou uma classificação do estado de risco de pacientes veterinários, conhecida como Classificação ASA. Com base nisso, correlacione as classificações do estado físico ASA (de I a V), apresentadas na **coluna I**, com as respectivas descrições do paciente, apresentadas na **coluna II**.

Coluna I

Estado Físico (ASA)
I
II
III
IV
V

Coluna II

Descrição do Paciente
() Doença sistêmica grave que representa uma ameaça constante à vida.
() Doença sistêmica grave não incapacitante.
() Paciente moribundo, com expectativa de vida menor que 24h, independentemente da intervenção.
() Paciente saudável.
() Doença sistêmica não incapacitante.

A sequência numérica que preenche CORRETAMENTE a **coluna II**, de cima para baixo, é:

- A) II, III, I, V, IV.
- B) III, II, I, V, IV.
- C) III, IV, V, I, II
- D) IV, II, I, V, III.
- E) IV, III, V, I, II.

25ª QUESTÃO. A anestesia e o manejo da dor são dois ramos da clínica veterinária que estão indiscutivelmente interligados, e a compreensão detalhada, profunda e funcional dos princípios da farmacologia clínica se faz essencial para o sucesso do protocolo anestésico e algico. Com base nisso, correlacione o fármaco apresentado na **coluna I** com sua classificação farmacológica, apresentada na **coluna II**.

Coluna I	Coluna II
Fármaco	Classificação farmacológica
1. Glicopirrolato	() Benzodiazepínico
2. Dexmedetomidina	() Anticolinérgico
3. Acepromazina	() Opioide
4. Diazepam	() Alfa 2 agonista
5. Meperidina	() Fenotiazina

A sequência numérica que preenche CORRETAMENTE a **coluna II**, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 1, 5 e 4.
- B) 3, 2, 1, 5 e 4.
- C) 3, 4, 5, 1 e 2.
- D) 4, 1, 5, 2 e 3.
- E) 4, 2, 1, 5 e 3.

26ª QUESTÃO. Todos os procedimentos cirúrgicos são idealmente realizados sob condições estéreis. Assim, níveis de esterilização e de desinfecção foram definidos para descrever a preparação adequada para cada artigo, dependendo de sua finalidade e contato corporal. Sobre o processamento de artigos em estabelecimento de saúde, analise as afirmativas a seguir:

- I. Artigos semicríticos não entram em contato com mucosas ou pele, não necessitando de esterilização.
- II. Artigos críticos requerem esterilização e manuseio com técnicas estéreis.
- III. Artigos críticos entram em contato somente com mucosas ou pele íntegra.
- IV. Artigos não críticos não devem ser utilizados em ambientes estéreis como os centros cirúrgicos, devido aos riscos de contaminação.
- V. Artigos semicríticos como vaginoscópios e traqueotubos requerem somente desinfecção de nível alto, apesar de a esterilização ser utilizada nesses itens com frequência.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e V, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, IV e V apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

27ª QUESTÃO. O sucesso de uma cirurgia depende de diversos fatores que começam muito antes da chegada ao centro cirúrgico. A seleção, a preparação e os cuidados com pacientes cirúrgicos requerem atenção especial já nos primeiros contatos com o tutor, seja na anamnese ou nos exames físico e laboratoriais. Esses procedimentos auxiliam a determinação do prognóstico cirúrgico de cada paciente. É CORRETO afirmar que o prognóstico cirúrgico é

- A) ruim quando o resultado é desconhecido ou incerto.
- B) bom quando há algum potencial para complicações e alta probabilidade de bom resultado cirúrgico.
- C) excelente quando não há nenhum potencial para complicações e há a garantia de o paciente voltar ao normal após a cirurgia.
- D) reservado quando complicações sérias são possíveis, mas incomuns, e a recuperação pode ser prolongada, podendo o animal não retornar à sua função pré-cirúrgica.
- E) razoável quando a doença subjacente ou o procedimento cirúrgico estão associados a complicações múltiplas ou graves, podendo a recuperação ser prolongada.

28ª QUESTÃO. A fluidoterapia em pacientes cirúrgicos é importante não somente para assegurar um acesso venoso patente, mas também para estabilizar o paciente e manter sua volemia. Sobre a volemia e sua manutenção em animais de companhia, é INCORRETO afirmar:

- A) O volume de sangue normal em gatos é de aproximadamente 70mL/Kg.
- B) O volume de sangue normal em cães é de aproximadamente 90mL/Kg.
- C) Para evitar a hemodiluição, o recomendado é realizar fluidoterapia com soluções eletrolíticas balanceadas.
- D) Soluções salinas hipertônicas são úteis para reduzir as necessidades totais de líquidos, limitando o edema e aumentando o débito cardíaco.
- E) Paciente com insuficiência renal, pulmonar ou cardíaca precisam ter especial monitoramento quanto à infusão venosa rápida ou prolongada de líquidos.

29ª QUESTÃO. Sobre instrumentais cirúrgicos, é CORRETO afirmar:

- A) Os afastadores teciduais de Gelpi e Balfour são afastadores manuais.
- B) A diferença entre a pinça hemostática de Kelly e a de Crile, é que a última possui serrilhado transversal apenas no terço distal das lâminas.
- C) Instrumentais cirúrgicos sujos podem ser colocados diretamente na cuba/limpador ultrassônica(o), não necessitando de limpeza prévia.
- D) Tesouras de Metzenbaum são menos delicadas e utilizadas para cortes de tecidos mais resistentes, densos, como as fáscias e os fios cirúrgicos.
- E) A diferença entre o porta-agulhas de Mayo-Hegar e o de Olsen-Hegar é que o último possui também lâminas de tesouras, para o corte dos fios cirúrgicos.

30ª QUESTÃO. A sutura desempenha um papel importante no reparo de feridas. Tecidos diferentes apresentam diferentes requisitos quanto ao suporte da sutura, dependendo do tipo de tecido e do tempo previsto para a cicatrização. O conhecimento por parte do cirurgião sobre os tipos de fios e suturas torna-se fundamental para um bom planejamento e execução dos procedimentos. Sobre os fios e suturas, é CORRETO afirmar:

- A) O polipropileno possui tempo de reabsorção completa entre 90 e 120 dias.
- B) A polidioxona e o poligliconato são suturas monofilamentosas não absorvíveis.
- C) A sutura de Cushing possui um padrão contínuo e atravessa a mucosa de órgãos ocos.
- D) A sutura de Halsted possui um padrão interrompido e é uma modificação da sutura em "X".
- E) O ácido poliglicólico e a poliglactina 910 são fios sintéticos com absorção de médio prazo.

31ª QUESTÃO. A pele é a camada de revestimento externa do corpo, compondo o seu maior órgão. Tem propriedades e funções importantes, dentre as quais servir de barreira protetiva aos demais tecidos orgânicos. Perdas substanciais de pele e/ou perdas em locais de pouca vascularização e muita movimentação são de difícil cicatrização. Sobre as feridas cutâneas e cirurgias reconstrutivas, é CORRETO afirmar:

- A) Enxertos cutâneos de espessura parcial são recomendados para o fechamento de feridas cutâneas extensas na espécie felina.
- B) Retalhos monopediculados, como o retalho em bolsa, são especialmente úteis para reconstruir defeitos da pele das extremidades distais.
- C) Retalhos de padrão axial são retalhos não pediculados, de fácil execução e que fornecem uma melhor liberdade para a transferência cutânea do leito doador ao leito receptor.
- D) Queimaduras de terceiro grau ocorrem quando todas as estruturas cutâneas são destruídas, e são menos doloridas do que as queimaduras de primeiro e segundo grau.
- E) Retalhos cutâneos de padrão axial braquial superficial são utilizados para cobrir feridas envolvendo o abdome caudal, flanco, prepúcio, períneo, coxa e perna, podendo ir até a articulação tibiotársica, em cães de corpos longos e membros curtos.

32ª QUESTÃO. A cavidade oral é o quarto local mais comum de neoplasias em cães e gatos. Sobre tumores da cavidade oral, é CORRETO afirmar:

- A) Tumores gengivais raramente invadem o tecido ósseo.
- B) A terapia cirúrgica agressiva precoce oferece a melhor chance de sucesso no tratamento de cânceres orais.
- C) Tumores localizados na musculatura sublingual e na faringe caudal são os mais propícios à ressecção completa.
- D) O crescimento tumoral até o forame mandibular não interfere nas margens de segurança, em mandibulectomias parciais.
- E) A remoção cirúrgica, com raspagem do tumor até o osso é o tratamento cirúrgico de eleição em tumores gengivais em estado inicial.

33ª QUESTÃO. As cirurgias oftálmicas em animais de companhia objetivam reparar danos, melhorar a qualidade visual e de vida dos pacientes. Sobre cirurgias oftálmicas, é CORRETO afirmar:

- A) Entrópio é a eversão da margem palpebral, podendo ser de origem conformacional, de desenvolvimento, espástico ou cicatricial.
- B) Proptose é definida como a projeção da glândula da terceira pálpebra para além das margens da pálpebra.
- C) Tarsorrafia temporária é definida como a sutura aplicada na terceira pálpebra, por um período predeterminado, para o reposicionamento da glândula da terceira pálpebra prolapsada.
- D) Enucleação é a remoção do globo ocular, da glândula lacrimal, da terceira pálpebra juntamente com sua glândula lacrimal e a das margens palpebrais, mantendo-se as pálpebras superior e inferior, além dos músculos extraoculares e tecido periorbital.
- E) Evisceração é a remoção cirúrgica das pálpebras superior, inferior e da terceira pálpebra, das glândulas lacrimais e do globo ocular, mantendo-se a musculatura extraocular. A principal condição que requer esse procedimento é a enfermidade orbital que tenha se estendido aos tecidos moles perioculares.

34ª QUESTÃO. Entre as principais razões para a realização de esofagotomia em animais de companhia, estão as obstruções por corpos estranhos, estenoses ou massas impossibilitadas de remoção por outros meios. O acesso cirúrgico à porção cervical do esôfago é facilitado quando comparado às porções torácica e abdominal. Sobre os acessos cirúrgicos para o esôfago, é CORRETO afirmar:

- A) As porções cervical e torácica cranial do esôfago encontram-se em uma posição dorsolateral direita em relação à traqueia.
- B) O acesso à porção abdominal do esôfago é melhor realizado por meio de toracotomia intercostal ao nível do oitavo ou nono espaço intercostal direito ou esquerdo.
- C) O acesso cirúrgico por meio de toracotomia intercostal esquerda, ao nível do terceiro ou do quarto espaço intercostal, facilitará a realização da esofagostomia na base do coração.
- D) A veia cava caudal deverá ser isolada e separada para melhor manipulação esofágica, quando o acesso cirúrgico ao esôfago torácico na base do coração for realizado por toracotomia intercostal esquerda.
- E) O acesso ao esôfago cervical caudal é melhor realizado por uma incisão cutânea na linha média do pescoço e pela divulsão dos músculos esterno-hióideos e esternocéfálicos, para separá-los dos seus pares contralaterais, e então rebater a traqueia lateralmente à direita.

35ª QUESTÃO. A técnica cirúrgica de Billroth I consiste em uma

- A) pilorectomia com gastroduenostomia.
- B) piloromiotomia com piloropexia duodenal.
- C) gastroduodenectomia parcial com gastrojejunostomia.
- D) gastrectomia parcial com invaginação do tecido gástrico.
- E) gastrostomia temporária para descompressão dilatação gástrica-vólvulo.

36ª QUESTÃO. A dor no paciente com câncer provém da invasão direta das células tumorais nos tecidos, além das compressões, distensões ou obstruções geradas pelas massas tumorais e dos processos erosivos ou inflamatórios gerados pelas células cancerosas. Sobre as estratégias de tratamento farmacológico da dor, em pacientes com câncer, é **INCORRETO** afirmar:

- A) AINES seletivos para COX-2 são usados para o controle da dor nociceptiva em animais de companhia.
- B) Anticonvulsivantes, como a gabapentina, são analgésicos adjuvantes em pacientes oncológicos com dor neuropática.
- C) AINES seletivos para COX-2 podem reduzir a sobrevivência, a proliferação e a angiogênese das células de tumores que expressam a COX-2.
- D) O tramadol não é uma indicação para o manejo da dor nociceptiva e neuropática associada ao câncer, por ser um analgésico que promove a liberação neuronal de serotonina e inibe sua recaptação.
- E) Os antagonistas NMDA, como a amantadina, podem desempenhar analgesia adjuvante no tratamento da dor crônica associada ao câncer em animais de companhia, após o estabelecimento da sensibilização central.

37ª QUESTÃO. Leia o texto a seguir:

Com uma das mãos, segure delicadamente a tíbia proximal, posicionando o dedo polegar atrás da cabeça da fíbula e o dedo indicador sobre a crista da tíbia. Posicione a outra mão no fêmur distal com o dedo polegar atrás da fíbula e o dedo indicador sobre a patela. Mantenha o joelho do paciente em flexão leve e empurre a tíbia em sentido cranial e ligeiramente distal. (FOSSUM, 2021, p. 965. Adaptado).

O texto acima descreve

- A) o teste de gaveta.
- B) o teste de Barden.
- C) a manobra de Ortolani.
- D) o teste de compressão tibial.
- E) a manobra para correção da luxação patelar medial.

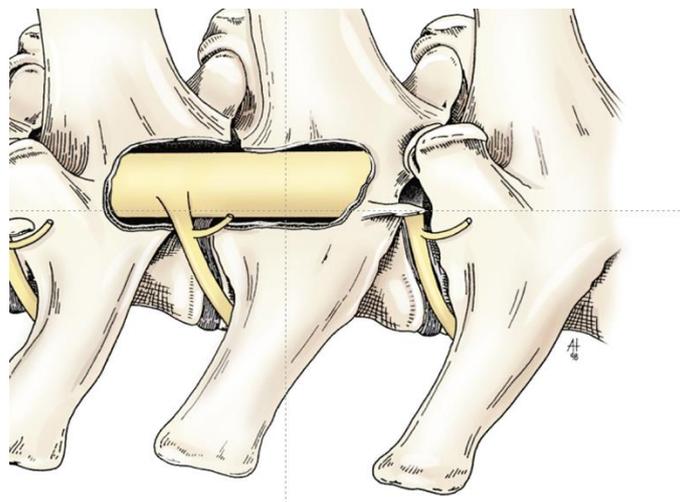
38ª QUESTÃO. As hérnias diafragmáticas são soluções de continuidade do músculo que separa as cavidades torácica e abdominal. Sobre as hérnias diafragmáticas, é **CORRETO** afirmar:

- A) Até 85% das hérnias pleuroperitoneais e peritoneopericárdicas possuem origem traumática.
- B) O padrão de sutura recomendado para a correção de hérnias diafragmáticas é o simples interrompido.
- C) Omento, baço e pâncreas são os órgãos mais frequentemente deslocados para a cavidade torácica.
- D) Traumatismo por força não penetrante é a origem mais comum das hérnias diafragmáticas em cães e gatos.
- E) Nas hérnias diafragmáticas traumáticas, as vísceras herniadas ficam contidas em um saco herniário formado pelo peritônio.

39ª QUESTÃO. A complexidade dos casos neurocirúrgicos demanda procedimentos diagnósticos e tratamentos eficientes para uma melhor elucidação e resolução. O exame do líquido cefalorraquidiano (LCR) na neurologia, pode ser considerado um análogo ao exame de hemograma na clínica médica. Sobre o exame do LCR, é INCORRETO afirmar:

- A) O LCR deve ser coletado antes de procedimentos radiográficos contrastados.
- B) O espaço entre L7 e o sacro é o local de eleição para a punção lombar de coleta de LCR em cães.
- C) Exames de PCR do LCR podem ser úteis no diagnóstico da cinomose em cães e da PIF em gatos.
- D) A coleta e a avaliação do LCR são indicadas para encefalopatias e mielopatias sugestivas de processos inflamatórios.
- E) O LCR coletado por punção da cisterna cerebelobulbar pode ser mais representativo das lesões encefálicas do que quando é coletado por punção lombar.

40ª QUESTÃO. Analise a imagem a seguir, que representa um procedimento cirúrgico em coluna lombar para descompressão da medula espinal.



(FOSSUM, 2021, p. 1407)

A técnica cirúrgica representada na imagem é a

- A) fenestração.
- B) foraminotomia.
- C) pediclectomia.
- D) hemilaminectomia.
- E) laminectomia dorsal.